

**ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NO SETOR AGRÍCOLA NO
BRASIL E NO PARANÁ: DE 2019 A 2023**

Igor Glicério Gardin, Daniel da Silva Barros

Área Temática: Ciência Sociais Aplicadas

E-mail para contato: igor.glicerio.gardin@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto/Programa nº 00904/2023

Resumo

O objetivo do artigo é analisar a distribuição de renda no setor agrícola no Brasil e no Paraná, no período de 2019 a 2023, com foco nas categorias ocupacionais de empregados, patrões e trabalhadores por conta própria da atividade agrícola, além da distinção entre residentes urbanos e rurais. A metodologia adotada baseia-se na decomposição do Índice de Gini, com o propósito de identificar as principais fontes de desigualdade. Os resultados indicam que o Paraná se destaca por apresentar maior progressividade na renda dos trabalhadores por conta própria, tanto rurais quanto urbanos, com rendimentos que superam a média nacional em 50,5% e 69,2%, respectivamente. Além disso, os patrões da atividade agrícola, tanto no Paraná quanto no Brasil, apresentam rendas médias superiores à média geral. No recorte de gênero, observa-se uma disparidade estrutural, com as mulheres recebendo, em média, 81,1% do rendimento masculino, sendo as maiores diferenças absolutas identificadas entre trabalhadores por conta própria do setor agrícola. Por fim, destaca-se a redução mais expressiva do Índice de Gini no Paraná (-6,8%) em comparação com o Brasil (-1,8%) no período analisado, evidenciando avanços na distribuição de renda no estado. Esses achados contribuem para a compreensão das dinâmicas da desigualdade de renda no meio agrícola e oferecem subsídios relevantes para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à sua redução.

Palavras-chave: Distribuição de renda; Setor agrícola; Desigualdade.